

ANÁLISE DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PASSÍVEIS DE RECICLAGEM EM UMA EMPRESA TRANSPORTADORA DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC, BRASIL

Analysis of the generation of solid waste recycling in a transportation company of the municipality of Caçador/SC, Brazil

Juliano Tasca Bisotto

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, Caçador, Brasil.

Lucas Perboni

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, Caçador, Brasil.

Roger Francisco Ferreira de Campos

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, Caçador, Brasil.

Tiago Borga

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, Caçador, Brasil.

RESUMO

As empresas atualmente vêm demonstrando cada vez mais preocupação com as questões ambientais, devido aos impactos ambientais causados e as exigências dos clientes de adquirirem um produto proveniente de uma empresa com processo de minimização de impacto ambiental. Os resíduos sólidos são provenientes do descarte de materiais utilizados pela empresa, o seu devido gerenciamento permite um reaproveitamento de materiais, bem como a adequação e destinação final correta dos mesmos. Portanto, este trabalho tem como objetivo avaliar a gestão e a geração de resíduos sólidos passíveis de reciclagem provenientes de uma empresa transportadora. O estudo foi realizado na matriz da empresa localizada no município de Caçador/SC, que recebe o material passível de reciclagem de todas as filiais da empresa. Com o estudo foi possível observar que a empresa não obtém um valor significativo financeiramente na separação de resíduos. No entanto, a empresa está contribuindo para reduzir o impacto ambiental gerado, vendendo o material gerado para uma recicladora do município de Caçador e distribuindo o valor arrecadado na forma de brindes e benefícios para os funcionários, contribuindo para a parte social da empresa. Assim, através do estudo foi possível concluir que realizar a separação e triagem dos materiais, com um pós-revenda é possível obter um retorno financeiro e o mesmo pode ser revertido na forma de ações socioambiental das empresas.

Palavras-Chave: Gestão de Resíduos. Meio Ambiente. Resíduos.

INTRODUÇÃO

O processo de desenvolvimento, aliado ao crescimento da população e ao consumo exacerbado de bens tem causado muitos efeitos perversos ao meio

Revista Extensão em Foco | v.7 | n.1 | p. 103-108 | 2019



ambiente. Entre eles se destaca a degradação dos recursos naturais como um dos principais agentes prejudiciais afetando a qualidade de vida dos indivíduos. Por esse motivo nos dias atuais surge a necessidade das empresas adotarem alguma política de educação de resíduos por meio da gestão ambiental (ROLIM, 2000). A implantação da gestão ambiental representa iniciativas tomadas pelas empresas para empreender e disseminar práticas que promovam responsabilidade relacionada às questões ambientais, mediante novos padrões de monitoramento e metas para a redução, reutilização e destinação final dos resíduos gerados na empresa. Diante do apresentado, o presente trabalho tem como objetivo analisar a geração e a gestão de resíduos sólidos passíveis de reciclagem de uma empresa transportadora do município de Caçador/SC.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizado em uma das maiores empresa de transportes, localizada no município de Caçador, no estado de Santa Catarina, sob a coordenada Latitude: -26.781970 e Longitude: -50.962054. Para o desenvolvimento do estudo verificou-se qual a gestão adotada pela empresa e quantidade de resíduos gerados passíveis de reciclagem. Sendo assim, foi realizado um estudo *in loco* nos processos de operação da empresa para diagnosticar a geração dos resíduos passíveis de reciclagem. O estudo foi realizado de Janeiro a Dezembro de 2018, para analisar qual seria a geração de resíduos (papel e plástico) o material foi armazenado em um local apropriado para não obter interação externa. Após a separação e a pesagem, o material foi vendido a fim de obter o valor total gerado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1., apresenta valores obtidos através da venda dos resíduos passíveis de reciclagem pela empresa objeto do estudo no ano de 2018, considerando que o papel e papelão foram vendidos a R\$ 0,28 e o plástico a R\$ 0,39.

Revista Extensão em Foco | v.7 | n.1 | p. 103-108 | 2019

Tabela 1. Valores obtidos com os resíduos.

	Valores Obtidos		
	Papel	Plástico	Total
Anualmente R\$	2.164,96	2.116,14	4.281,10
Quantidade Kg	7.732	5.426	13.158

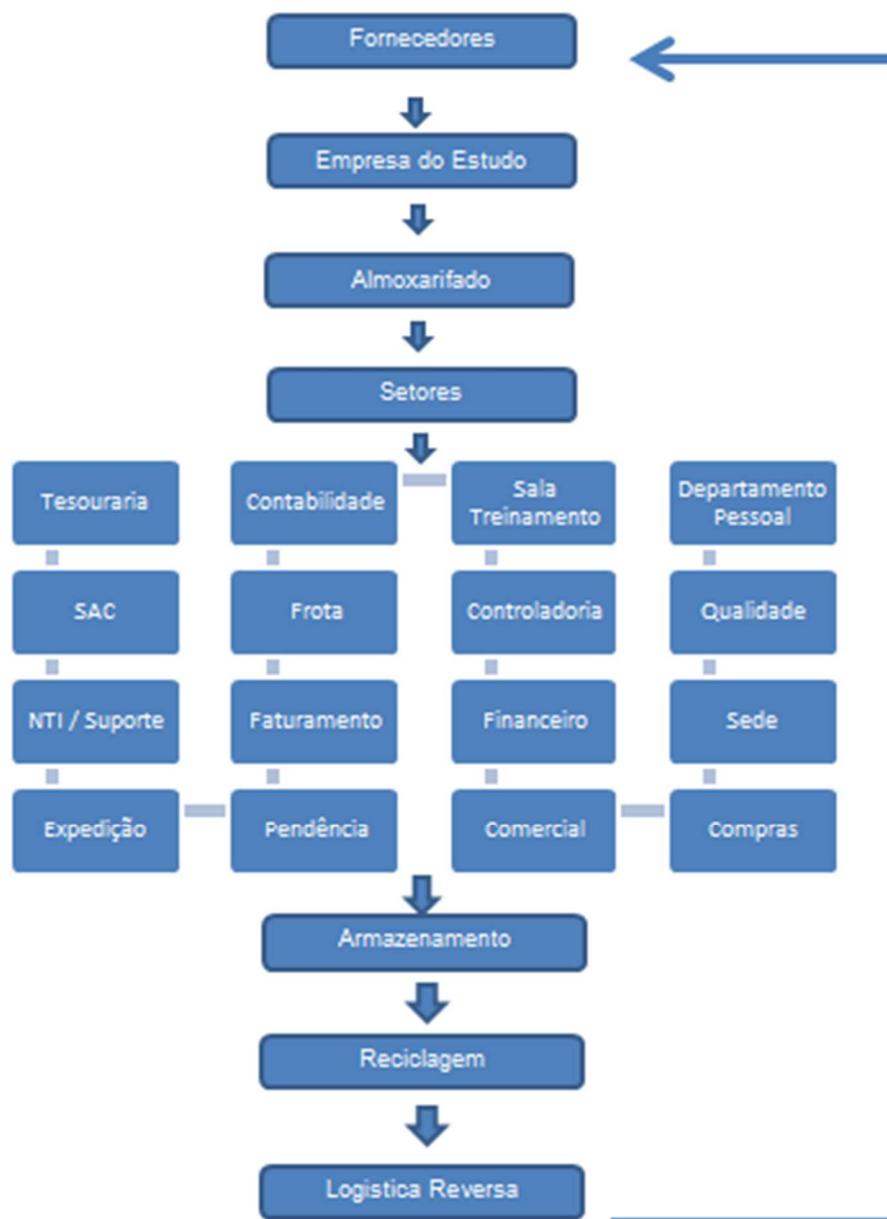
O estudo demonstrou que houve a geração de R\$ 2.164,96 através da venda do papel e R\$2.116,14 pela venda do plástico, gerando anualmente um total de R\$ 4.281,10. Embora o valor obtido com a separação e venda de papel e papelão não contribua significativamente para o lucro total da empresa, esse montante contribui positivamente para seu desempenho social e ambiental, uma vez que o valor arrecadado é revertido para a parte social da empresa na forma de brindes e benefícios para os funcionários, a qual podemos observar a parte ambiental nessa ação, visto que o material é encaminhado para a reciclagem e auxilia para diminuição dos impactos ambientais relacionados com os resíduos sólidos.

No Brasil a situação do manejo de resíduos sólidos, não deixa de ser preocupante, principalmente no que diz respeito a esta questão da disposição final, dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) indicam que 50,8% dos municípios brasileiros utilizam lixões como forma de disposição dos resíduos sólidos urbanos e 27,7% dispõem os resíduos em aterros sanitários (IBGE, 2008).

Em regiões mais industrializadas como, por exemplo, a Europa, tratar enormes quantidades de resíduos e evitar que estes sejam gerados, tem sido um dos focos centrais das políticas públicas. Segundo Almeida (2000), é de fundamental importância o manejo desses resíduos, pois expressa o pensamento, a visão e o comprometimento da instituição com o meio ambiente. Torna-se necessário que a política ambiental seja compatível com outras políticas e normas internas da organização para se obter uma melhoria contínua do seu desempenho ambiental. Entende-se por gestão ambiental aquela que incorpora os valores do desenvolvimento sustentável na organização social e nas metas corporativas da empresa e da administração pública. Integra políticas, programas e práticas relativas ao meio

ambiente, em um processo contínuo de melhoria da gestão. Busca a maior eco eficiência aplicada às melhores e mais limpas tecnologias disponíveis. Prioriza a minimização de geração de resíduos, a reciclagem, a reutilização e a disposição final adequada (MORENO;POL,1999).

Tabela 2. Apresenta o fluxograma do processo de gestão dos resíduos passíveis de reciclagem gerada pela empresa.





Através desse estudo, constatou-se que, no período avaliado foram gerados 7.732 kg.ano⁻¹ de resíduos de papel e 5.426 kg.ano⁻¹ de resíduos de plástico passíveis de reciclagem, o que representa 13.158 kg.ano⁻¹ anual. Observa-se que a responsabilidade da empresa no adequado gerenciamento de seus resíduos, tendo em vista a minimização dos impactos no meio ambiente e na saúde pública, passa pela sensibilização dos colaboradores envolvidos diretamente na geração desses resíduos e de seus diversos setores administrativos e operacionais que podem ter relação com a questão (FURIAM; GÜNTHER, 2006). Para Castilhos Júnior (2003), o gerenciamento dos resíduos sólidos deve ser feito de maneira integrada e compatível com os demais sistemas de saneamento ambiental, com a real participação da iniciativa privada, governo e sociedade em geral. Os gestores urbanos, tanto públicos como privados, devem implementar programas que visem à redução de resíduos, sensibilizando a população, da qual se espera consciência desde a aquisição de produtos até o seu descarte, buscando, assim, um crescimento sustentável com a garantia de qualidade de vida das gerações futuras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para os processos industriais os resíduos são definidos como “matéria-prima e insumos não convertidos em produto”, logo sua geração significa perda de lucro para a indústria e, por isso, tecnologias e processos que visem à diminuição dessas perdas ou reaproveitamento dos resíduos são cada vez mais visados.

Por isso a busca por soluções na área de resíduos reflete a demanda da sociedade que pressiona por mudanças motivadas pelos elevados custos socioeconômicos e ambientais. Se manejados adequadamente, os resíduos sólidos adquirem valor comercial e podem ser utilizados em forma de novas matérias-primas ou novos insumos. A implantação de um plano de gestão trará reflexos positivos no âmbito social, ambiental e econômico, pois não só tende a diminuir o consumo dos recursos naturais, como proporciona a abertura de novos mercados, gera trabalho,



emprego e renda, conduz à inclusão social e diminui os impactos ambientais provocados pela disposição inadequada dos resíduos.

Portanto, o gerenciamento de Resíduos Sólidos servirá para orientar a atividades dentro da empresa. O compromisso com a gestão dos resíduos é um dever de todos, envolvendo setores públicos, iniciativa privada, segmentos organizados da sociedade civil, e cabendo aos governos federal e estadual o papel de definir para o setor uma política eficiente e compatível com a nossa realidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Josimar Ribeiro; MELLO, Cláudia dos Santos; CAVALCANTI, Yara. **Gestão ambiental**: planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação. ver. e atualizada. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2004.

CASTILHOS, Armando Borges de et al. Resíduos sólidos urbanos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte: alternativas de disposição de resíduos sólidos urbanos para pequenas comunidades. In: **Resíduos sólidos urbanos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte: alternativas de disposição de resíduos sólidos urbanos para pequenas comunidades**. ABES, 2003.

FURIAM, Sandra Maria; GÜNTHER, Wanda Risso. Avaliação da educação ambiental no gerenciamento dos resíduos sólidos no campus da Universidade Estadual de Feira de Santana. **Revista Sitientibus**, v. 35, p. 7-27, 2006.

GONÇALVES, Morgana Suszek et al. Gerenciamento de resíduos sólidos na Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Francisco Beltrão. **Revista Brasileira de Ciências Ambientais**, São Paulo, v. 15, n. 7, p.80-84, mar. 2010. Mensal.

MORENO, Emilia; POL, Enric. **Nociones psicosociales para la intervención y la gestión ambiental**. Edicions Universitat Barcelona, 1999.

ROLIM, Aline Marques. **A reciclagem dos resíduos de Eva da indústria calçadista**. Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente (5, São Paulo, 17 a 19 de novembro de 1999). São Paulo: EASP/FGV e FEA/USP, p. 165-174, 1999.